

# Violência Doméstica



Campanha de conscientização da violência doméstica para o Ensino Fundamental II e Ensino Médio da rede municipal de educação de Governador Valadares

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

uma iniciativa





TRANSFORMAÇÃO SOCIAL PELA EDUCAÇÃO

uma iniciativa





A violência contra a mulher é uma problemática social complexa e que se sustenta em diversas esferas sociais e culturais.

A violência doméstica ocorre independente de classe social, credo, raça, etnia, idade, nível de escolaridade e é expressa de múltiplas formas, tais como a violência física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.

No atual contexto de isolamento social, devido a pandemia do covid-19, nota-se o aumento dos casos de violência doméstica. Isso acontece pois o isolamento tende a intensificar a convivência e dessa forma aumentar as tensões nas relações.

Para o enfrentamento da violência contra a mulher nesse momento de distanciamento, a Rede de atendimento à mulher em situação de violência intensificou a divulgação dos canais de denúncia, multiplicou as campanhas de conscientização sobre a violência doméstica e tem realizado plantões de atendimento virtual.

A Lei Maria da Penha, que é responsável por definir meios de prevenção, proteção e combate à violência doméstica, aponta a necessidade da atuação conjunta dos três Poderes, instituições e setores de governo com a sociedade civil para que ocorra mudanças sociais significativas com objetivo de coibir a violência contra a mulher.

É nessa perspectiva que as intervenções e campanhas socioeducativas tornam-se essenciais dentro das bases curriculares do ensino primário e médio. Dessa maneira, possibilitando a prevenção da violência doméstica por meio da promoção de uma cultura de não violência ainda na formação escolar de crianças e adolescentes.

A Lei Maria da Penha, no art. 8º, inciso V, reforça a importância da atuação da educação juntamente com outros setores que participam da Rede de atendimento, gerando impacto muito positivo na divulgação da própria Lei e também na promoção do debate das questões de gênero e violência na sociedade:

“promoção e a realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral, e a difusão desta Lei e dos instrumentos de proteção aos direitos humanos das mulheres”

Portanto, o presente projeto da Rede de atendimento à mulher em Governador Valadares em parceria com a Prefeitura Municipal e o Núcleo de Integração e Fortalecimento da Rede de Atendimento à Mulher (NIFRAM) propõe a veiculação da campanha de conscientização "Educar para Mudar: Violência Doméstica" para todos os estudantes do ensino fundamental II e ensino médio da rede municipal de educação.

## OBJETIVOS

A campanha Educar para Mudar: Violência Doméstica tem como principais objetivos:

- Conscientização dos estudantes acerca da violência doméstica e os tipos de violência;
- Promover reflexões sobre o impacto da violência de gênero e a necessidade de combater a violência;
- Promover reflexões sobre o papel da sociedade civil no enfrentamento à violência contra a mulher;
- Simplificar a compreensão da Lei Maria da Penha e sua aplicação;
- Divulgar os canais de denúncia no município de Governador Valadares;
- Divulgar a atuação da Rede de atendimento à mulher em situação de violência em Governador Valadares;
- Estimular a denúncia da violência doméstica.

## MATERIAL

Para veicular o conteúdo da campanha, será produzido 1 (um) vídeo com duração entre 4 a 5 minutos para divulgação à comunidade escolar.

Os temas propostos a serem abordados no vídeo são:

O que é violência doméstica?
O ciclo de violência
A lei Maria da Penha e suas aplicações
Rede de atendimento à mulher

Pensando na melhor forma de abordar os assuntos e despertar o interesse do público-alvo, estudantes do ensino fundamental II e ensino médio, os vídeos terão o formato de uma conversa informal e amigável entre um integrante da Rede e uma criança.

O uso de elementos como gráficos, ilustrações e perguntas que interagem com a fala do apresentador/narrador são estratégias didáticas para melhor compreensão das temáticas. Todos esses recursos estão acompanhando o roteiro dos vídeos de forma complementar a narrativa.

Seguem a seguir o roteiro planejado.



# A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Integrante da Rede:** Fiquei sabendo que você está pesquisando sobre a violência doméstica, em que posso te ajudar?

**Criança:** Sim, eu estou pesquisando sobre a violência doméstica, já entendi que é qualquer ação que baseada no gênero provoca dano físico ou psicológico, que pode ser provocada por alguém que more na mesma casa ou seja da família. E para esses casos existe a Lei Maria da Penha que ampara e protege as mulheres em situação de violência. Certo?

**Integrante da Rede:** Isso mesmo, é importante lembrar que a violência contra mulher tem mais formas além de física e psicológica! Você sabe quais são as 5 formas de violência?

Criança acena com a cabeça negativamente

**Integrante da Rede:** a violência física, que é qualquer atitude que prejudique a saúde corporal da mulher, como espancamento, arremessar objetos, entre outros. A violência psicológica que são ações que prejudicam a saúde mental e causa diminuição da autoestima, como ameaças, limitação do direito de ir e vir, xingamentos. A violência sexual que consiste em qualquer conduta que faça presenciar ou participar de relação sexual contra a vontade da mulher. A violência patrimonial que pode ser a tomada de objetos ou destruição de objetos como o celular, documentos pessoais, controlar o dinheiro da mulher, deixar de pagar pensão alimentícia, etc; E também a violência moral a qual se enquadra em calúnia, difamação ou injúria, como acusar a mulher de traição, desvalorizar a vítima pelo seu modo de se vestir.

**Recurso:** expor os 5 tipos de violência em tela, durante fala do apresentador

**Criança:** Entendi! Eu já aprendi sobre o que é a violência, como ela acontece e sobre a lei que protege as mulheres, mas eu queria muito saber como a mulher vítima de violência é atendida em nossa cidade, me falaram que esse trabalho é feito por muitas pessoas, por uma Rede. Mas o que é a Rede?

**Integrante da Rede:** É um conjunto de ações e serviços da assistência social, da justiça, da segurança pública, da saúde, e outras instituições, que buscam dar apoio e proteção às mulheres que sofrem violência. Em nossa cidade temos diversos serviços que procuram trabalhar em conjunto para fortalecer as mulheres que estão nessa situação, para que elas possam conseguir romper o ciclo da violência e viver uma vida melhor.

**Recurso:** rede se interligando e se conectando em torno de uma mulher, durante fala do apresentador



## A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

**Criança:** Que interessante, mas que serviços existem em nossa cidade que oferecem proteção a mulher nessa situação de violência?

**Integrante da Rede:** Então, temos de prontidão a Polícia Militar através da Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica e outras que podem ser acessada pelo Disque 190. A Polícia Civil com suas Delegacias e especificamente a Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher – DEAM que agem quando as mulheres estão em risco e violência.

Quem sofre ou sofreu, presencia ou presenciou uma situação de violência, pode também fazer uma denúncia através do número 180, e acionar a Central de Atendimento à Mulher que funciona 24 horas. Além disso, pode contar com a FRIDA, uma assistente virtual que realiza atendimento em casos de violência e está disponível 24 horas no WhatsApp. (No município de Governador Valadares atende pelo número: 33 9 9999 0091).

**Recurso:** em tela aparece um desenho da FRIDA (atendente virtual) e os telefones úteis citados durante a fala do apresentador

**Integrante da Rede:** Temos também o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher responsável por processar, julgar e executar as causas relacionadas à prática de violência doméstica e familiar contra a mulher e a Defensoria Pública que presta assistência jurídica integral e gratuita àquelas que não tem recursos financeiros.

**Criança:** Que Legal, bom saber que a mulher tem a quem recorrer quando está numa situação de violência.

**Integrante da Rede:** Sim, e temos muitos outros serviços que a mulher pode acessar, da assistência social e da saúde que estão pertinho de casa, nas Unidades Básicas de Saúde e nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, que podem ajudá-las com um trabalho social com as famílias, com o objetivo de promover um bom relacionamento familiar, orientações sobre direitos e benefícios. Temos o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS que faz o acompanhamento familiar da mulher que se encontra nessa situação, com atendimentos profissionais, grupos, orientações e ações que visem a superação da situação de violência e a retomada da qualidade de vida. E temos diversos outros serviços da saúde e assistência social que são acessados sempre quando são necessários.

**Recurso:** em tela aparece um desenho com diversos profissionais juntos durante a fala

**Criança:** Muito obrigado por me ajudar nessa pesquisa. Fico muito feliz que temos uma Rede pronta para ajudar nos casos de violência doméstica aqui na nossa cidade!



